

RELATÓRIO DE CRÉDITO

24 de setembro de 2025

RATING PÚBLICO

Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú Unibanco S.A.

Atualização

RATINGS ATUAIS (*)

Itaú Unibanco S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
Rating de Depósito – Curto Prazo	ML A-1.br
Rating de Depósito – Longo Prazo	AAA.br
Perspectiva	Estável

Itaú Unibanco Holding S.A.	
Rating de Emissor	AAA.br
Perspectiva	Estável

(*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020.

Consulte a página www.moodylocal.com/country/br para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

CONTATOS

Henrique Ikuta
Associate Director – Credit Analyst ML
henrique.ikuta@moodys.com

Diego Kashiwakura
Ratings Manager ML
diego.kashiwakura@moodys.com

Helena Amorim
Associate ML
helena.amorim@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

	2022	2023	2024	2T25
Indicadores				
Ativos Problemáticos / Carteira Total	--	--	--	4,4%
Índice de Basileia	15,0%	17,0%	16,5%	16,5%
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,2%	1,2%	1,3%	1,5%
Captações de Mercado / Ativos Tangíveis	12,4%	11,5%	11,9%	12,0%
Ativos Líquidos / Ativos Tangíveis	25,3%	27,1%	25,2%	22,7%
R\$ (milhões)				
Ativos Totais	2.469.958	2.696.522	3.048.537	2.898.050
Lucro Líquido Acumulado	30.786	35.618	41.403	22.636
Captações Totais	1.251.282	1.345.860	1.515.886	1.493.552
Patrimônio Líquido	169.735	188.935	201.055	200.815

Nota: Os ativos problemáticos calculados pela Moody's Local Brasil representam as operações em Estágio 3 pela Resolução 4.966 utilizando a carteira de empréstimos e financiamentos e outros títulos com característica de crédito contabilizada pelo custo amortizado
Fonte: Itaú Unibanco e Moody's Local Brasil

RESUMO

O banco Itaú Unibanco S.A. faz parte da holding bancária Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou holding), sendo o principal banco operacional do grupo. As dívidas existentes na holding bancária são utilizadas para apoiar os negócios dos bancos operacionais e contribuir para a gestão de liquidez do grupo. Devido à forte integração operacional entre essas entidades, com a gestão, gerenciamento de riscos e *backoffice* compartilhados, além de fazerem parte do mesmo conglomerado prudencial, analisamos o perfil de crédito do banco através dos números consolidados da holding.

Os ratings do Itaú Unibanco refletem a resiliência de suas operações, que se consolida como a maior instituição do sistema financeiro brasileiro. A ampla diversificação de seus negócios, com uma posição competitiva de liderança em diversas linhas de atuação, tanto no segmento de varejo quanto no de atacado, resulta em uma das maiores gerações de resultados recorrentes entre os bancos brasileiros. O Itaú Unibanco tem apresentado estabilidade e resiliência na qualidade de sua carteira de crédito, resultado de um sólido modelo de negócios e políticas de crédito bem-estabelecidas. Os ratings também incorporam o amplo acesso do Itaú Unibanco a depósitos e captações institucionais, nacionais e internacionais, que sustentam seu perfil de liquidez. A posição de capital é adequada, apoiada pela sólida geração de resultados internos.

O Itaú Unibanco está classificado no segmento S1 de regulação prudencial do Banco Central do Brasil (BCB), do qual faz parte as instituições sistemicamente relevantes e que seguem regulações totalmente alinhadas com as recomendações da Basileia III. Como o maior banco privado do país e sua importância sistêmica, os ratings também incorporam uma alta probabilidade de suporte do governo.

Pontos fortes de crédito

- Maior conglomerado bancário da América Latina, com operações diversificadas e posição de liderança em negócios-chave em diversos segmentos
- Consolidada base de clientes mais resilientes aos ciclos de crédito, o que resulta em controle da qualidade da carteira de crédito e grande penetração de produtos que suportam elevados resultados recorrentes
- É um dos maiores detentores de depósitos no Brasil, sendo considerado um "safe heaven", o que suporta seu perfil liquidez

Desafios de crédito

- Cenário macroeconômico mais desafiador para o crédito em 2025, com taxas de juros e inflação elevadas
- Forte competição nas diferentes linhas de negócios pode pressionar a rentabilidade. No entanto, reconhecemos que o Itaú Unibanco tem sido capaz de sustentar uma sólida rentabilidade e posição competitiva mesmo diante de um mercado altamente competitivo nos últimos anos

Perspectiva dos ratings

A perspectiva estável reflete a expectativa de manutenção dos fundamentos de crédito consistentes com o atual nível de rating ao longo dos próximos 12-18 meses.

Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. estão posicionados em AAA.br, patamar mais elevado da nossa escala de rating.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings podem sofrer pressões negativas se houver uma significativa deterioração dos resultados recorrentes resultante de grande perda na capacidade do Itaú Unibanco de fazer negócios ou uma severa crise sistêmica que enfraqueça a solidez do balanço do grupo.

Perfil

O Itaú Unibanco é o maior conglomerado bancário privado da América Latina. O conglomerado tem forte presença no Brasil e oferece uma gama completa de serviços e produtos financeiros. O Itaú Unibanco é líder no negócio de cartões, além de ter forte presença em serviços, como seguros, gestão de recursos, banco de investimento, corretora de investimentos e distribuição de títulos. Nos últimos anos, o Itaú Unibanco vem desenvolvendo novas iniciativas, como por exemplo o One Itaú, Itaú Emps., ÍON e o modelo *beyond banking*, suportados por uma elevada capacidade de investimentos em tecnologia.

O Itaú Unibanco possui presença em 18 países (Brasil, Argentina, Chile, Luxemburgo, Bahamas, Cayman, Colômbia, México, Panamá, Espanha, EUA, França, Paraguai, Peru, Uruguai, Reino Unido, Portugal e Suíça), porém o Brasil gera cerca de 94% do lucro consolidado do conglomerado.

O Itaú Unibanco conta com 2.738 agências para poder atender seus clientes, além de 38,9 mil caixas eletrônicos. Para dar suporte a toda essa estrutura, o Itaú Unibanco possui hoje 95,7 mil funcionários espalhados por diversas localidades no Brasil e no mundo.

Principais considerações de crédito**Qualidade da carteira de crédito permanece estável, suportada por disciplinada política de concessão de crédito e diligente provisionamento para perdas esperadas**

Historicamente, a estabilidade da qualidade dos ativos do Itaú Unibanco tem sido apoiada por uma carteira de crédito diversificada, tanto em termos de perfil de clientes quanto de produtos, complementada por uma diligente constituição de reservas de provisão para devedores duvidosos (PDD), adotando o modelo de perda esperada antes mesmo da implementação da Resolução 4.966 que entrou em vigor em janeiro de 2025. Além disso, o banco mantém uma política de concessão de crédito disciplinada. A carteira de crédito expandida do Itaú, que inclui empréstimos e financiamentos, títulos com características de concessão de crédito e outras exposições com risco de crédito, totalizou R\$ 1,4 trilhão, representando um crescimento de 7,3% em 12 meses encerrados em junho de 2025.

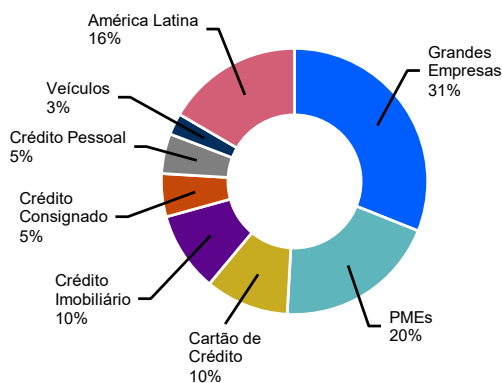
No Brasil, o segmento de pessoa física totalizou R\$ 451,9 bilhões em junho de 2025, registrando um crescimento de 8,0% no período. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo crédito imobiliário, cartão de crédito e crédito pessoal, que cresceram 17,2%, 7,7%

e 5,5% respectivamente. Vale ressaltar, que o crescimento dos produtos sem garantia, como o cartão de crédito e o crédito pessoal, foi suportado principalmente pelos segmentos Uniclass (renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 15 mil) e Personalité (renda mensal acima de R\$ 15 mil ou investimentos acima de R\$ 250 mil) que representam um perfil de cliente de varejo com melhor capacidade de pagamento. No segmento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), a carteira encerrou em R\$ 275,4 bilhões, aumento de 13,1% no período, impulsionada por linhas com garantias do governo, enquanto no segmento de grandes empresas, a carteira atingiu R\$ 431,4 bilhões, expansão de 6,4%. Na América Latina, a carteira totalizou R\$ 230,4 bilhões, crescimento de 1,3%.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução 4.966 que introduziu o conceito de perda esperada, inspirada no IFRS 9, para a classificação dos ativos financeiros e constituição de provisão para devedores duvidosos (PDD). O impacto no balanço do Itaú Unibanco foi imaterial, visto que o grupo já utilizava modelos de PDD baseados em perdas esperadas mais alinhados ao IFRS 9, mesmo sob a Resolução 2.682. O custo de crédito líquido de recuperações sobre a carteira média do período se manteve estável, com leve queda para 2,7% em junho de 2025, ante 2,9% em junho de 2024. No fim do primeiro semestre de 2025, 91,5% das operações da carteira de crédito expandida estavam classificadas no estágio 1, representando operações sem problemas de recuperação de crédito, com uma cobertura de 0,8%. A carteira em estágio 2 correspondeu por 4,2% das operações, com uma cobertura de 24,1%. Já os ativos problemáticos classificados em estágio 3¹, totalizaram 4,3% da carteira, com uma cobertura de 55,8% em junho de 2025.

FIGURA 1 A alta diversificação da carteira de crédito

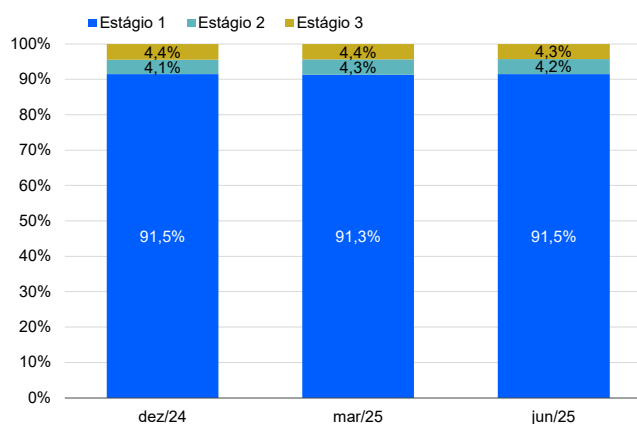
Abertura da carteira de crédito expandida por produto – junho 2025



Fontes: Itaú Unibanco e Moody's Local Brasil

FIGURA 2 Qualidade da carteira de crédito

Carteira de crédito expandida por estágio – junho 2025



Fontes: Itaú Unibanco e Moody's Local Brasil

Resiliência de capital é historicamente apoiada pela robusta geração de resultados recorrentes e pela forte governança de risco

O Itaú Unibanco tem mantido índices de capital regulatório adequados ao longo dos anos, suportados pela forte geração de resultados recorrentes que tem sido suficiente para sustentar o crescimento do conglomerado e absorver eventuais perdas, além de permitir a distribuição de dividendos que atendam a sua base acionária. Em junho de 2025, o conglomerado reportou um índice de capital nível 1 de 14,6%, considerando a utilização do adicional de capital nível 1 em 1,5%, e Basiléia de 16,5%, ante 14,6% e 16,6%, respectivamente, em junho de 2024. O aumento do nível de capital se deu, em grande medida, à incorporação do resultado no período. O banco anunciou que fará no segundo semestre de 2025 o resgate de dois instrumentos perpétuos em moeda estrangeira elegíveis a capital nível 1 no montante de USD 1,5 bilhão. Esse resgate, parte de uma estratégia de *Liability Management* conforme oportunidades de mercado, resultará em uma redução de 20 pontos-base no índice de capital nível 1.

A estrutura de capital do Itaú Unibanco é composta por patrimônio líquido e por dívidas subordinadas, tanto em reais quanto em moedas estrangeiras, que compõem o capital nível 1 e 2. Como um conglomerado sistemicamente relevante e com um adicional contracíclico das operações no Chile, seus requerimentos mínimos de capital são de 9,56% para o índice de capital nível 1 e 11,56% para o índice de Basiléia.

¹ Para fins de cálculo de ativos problemáticos pela Moody's Local Brasil de acordo com sua abordagem analítica, foi utilizado a carteira de empréstimos e financiamentos e outros títulos com característica de crédito contabilizada pelo custo amortizado que totalizou R\$ 1,2 trilhão em junho de 2025 e as operações em estágio 3 representaram 4,4% dessa carteira, com uma perda esperada de 57,6%.

Resultados resilientes suportados pela ampla diversificação de negócios, com uma posição competitiva de liderança nas mais variadas linhas de negócios

Nos últimos três anos, o Itaú Unibanco tem demonstrado uma consistente e recorrente geração de resultados, contrastando com a volatilidade observada entre seus principais pares do segmento S1, que enfrentaram um cenário mais desafiador para o crédito. A estabilidade de resultados tem sido suportada pelo seu modelo de negócios altamente diversificado onde o banco não apenas se destaca no crédito, mas também se posiciona como líder em diversos segmentos como cartão de crédito, gestão de recursos, banco de investimento, adquirência, corretora de investimentos, seguros, entre outros. A estratégia de *cross-selling* de produtos tem permitido foco no relacionamento com o cliente de forma rentável, resultando na estabilidade da qualidade da carteira de crédito. Além disso, o banco tem mantido controle sobre despesas e realizado investimentos em tecnologia, com ganhos de eficiência e preservando sua competitividade em diversas frentes de negócios.

Nos seis primeiros meses de 2025, o Itaú Unibanco reportou um lucro líquido gerencial recorrente de R\$ 22,6 bilhões, representando um crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho resultou em um retorno sobre patrimônio líquido (ROE em inglês) de 23,3% no segundo trimestre de 2025, ligeiramente acima da média de 21,0% registrada entre 2021 e junho de 2025. A margem financeira expandiu 12,7%, atingindo R\$ 61,5 bilhões no primeiro semestre de 2025, impulsionado principalmente pelo maior volume de crédito e pela maior margem com capital de giro próprio. O custo de crédito aumentou 2,6%, totalizando R\$ 18,1 bilhões. As receitas com prestação de serviços apresentaram crescimento modesto de 1,8%, chegando a R\$ 22,6 bilhões, principalmente devido ao aumento das receitas de administração de recursos, tanto pela elevação dos saldos de fundos, quanto pelo maior resultado com *performance fee*, e pelo crescimento em administração de consórcios, que foram parcialmente compensados por menores ganhos em assessoria econômico-financeira e corretagem. No mesmo período, o resultado com seguros apresentou um crescimento de 16,7%, atingindo R\$ 5,4 bilhões. Por outro lado, as despesas não decorrentes de juros, compostas principalmente por despesas de pessoal e transacionais, expandiram 9,6%, totalizando R\$ 32,3 bilhões, refletindo investimentos estratégicos em tecnologia.

A rentabilidade do Itaú Unibanco, calculada pela Moody's Local Brasil através da razão entre o lucro líquido contábil² anualizado sobre os ativos tangíveis, foi de 1,5% no primeiro semestre de 2025, superior ao 1,3% do mesmo período do ano anterior. Para o segundo semestre de 2025, esperamos que o Itaú Unibanco continue a apresentar uma forte geração de resultados recorrentes, conforme as expectativas da administração, sustentado o retorno sobre capital (ROE, em inglês) em patamares próximos a 20%.

Liquidez suportada por sua estrutura de captação diversificada e ampla base de depósitos de varejo

Historicamente, o Itaú Unibanco tem apresentado fortes indicadores de liquidez, favorecido por uma base granular de depósitos de varejo, que garante estabilidade e um baixo custo de captação. Além disso, o banco mantém uma ampla posição em títulos públicos e uma boa gestão entre ativos e passivos. A ampla base de clientes e a presença consolidada no mercado resultam em pronto acesso aos mercados locais e internacionais.

O perfil de crédito do Itaú Unibanco é beneficiado por sua ampla liquidez, suportada por uma base consolidada de clientes com capacidade financeira para investir, resultando em sua posição como um dos maiores detentores de depósitos no país, com quase 20% do total, consolidando sua reputação como um "safe heaven", além de proporcionar amplo acesso a investidores institucionais locais e internacionais. Em junho de 2025, as captações com clientes, majoritariamente compostas por depósitos, totalizaram R\$ 1,3 trilhão, seguidas por empréstimos e repasses que somaram R\$ 203,6 bilhões. Adicionalmente, o grupo faz a gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas com recursos de clientes que totalizaram R\$ 2,1 trilhões ao final do primeiro semestre de 2025.

No mesmo período, o Itaú Unibanco reportou um índice de liquidez de curto prazo (*Liquidity Coverage Ratio*) de 213,8% e de longo prazo de (*Net Stable Funding Ratio*) de 121,1%, ambos confortavelmente acima do mínimo regulatório de 100%.

Outras considerações

Considerações sócio-ambientais e de governança (ESG)

A exposição do Itaú Unibanco a riscos ambientais é baixa, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. O Itaú Unibanco tem trabalhado ativamente para incorporar princípios de sustentabilidade em suas linhas de negócios, e não temos conhecimento de nenhum fator de risco ambiental em particular que possa afetar o perfil de crédito do Itaú no momento. Bancos e instituições financeiras enfrentam riscos abaixo da média a questões ambientais, dada a natureza indireta de suas exposições primárias por meio de decisões de investimentos e a empréstimos. Esperamos que o regulador promova os padrões para toda a indústria, definindo requisitos de divulgação de risco ambiental e estabelecendo benchmarks quantificáveis. Embora acreditemos que as medidas regulatórias levarão tempo para serem implementadas, esperamos que os bancos acelerem seu foco na abordagem dos

² A rentabilidade calculada pela Moody's Local Brasil utilizou o lucro líquido contábil do primeiro semestre de 2025 de R\$ 22,2 bilhões.

riscos ambientais. Não esperamos que a regulamentação bancária relacionada ao meio ambiente seja prejudicial à força de crédito dos bancos.

A exposição do Itaú a riscos sociais é moderada, consistente com nossa avaliação geral para o setor bancário local. Os riscos sociais mais relevantes para os bancos surgem da maneira como eles interagem com seus clientes. Os riscos sociais são particularmente elevados na área de segurança de dados e privacidade do cliente, o que é parcialmente mitigado por investimentos consideráveis em tecnologia e o longo histórico dos bancos no tratamento de dados confidenciais dos clientes. Adicionalmente, o Itaú Unibanco possui robustas políticas, alinhadas as melhores práticas de mercado, que ajudam a mitigar os riscos regulatórios, reputacionais e jurídicos na comercialização de produtos e atendimento ao cliente. Também não temos conhecimento de quaisquer fatores de risco social específicos que afetem potencialmente o perfil de crédito do Itaú Unibanco no momento, embora a grande franquia de banco de varejo o deixe potencialmente mais exposto a riscos sociais se estes não forem bem administrados.

A governança corporativa é altamente relevante para a qualidade de crédito do Itaú Unibanco, assim como para todos os participantes do setor bancário. A governança corporativa é um fator-chave bem estabelecido para os bancos e os riscos relacionados são normalmente incluídos em nossa avaliação do perfil financeiro dos bancos. Outros fatores como comportamento corporativo específico, risco de pessoa-chave, risco interno e de partes relacionadas, fatores de risco de estratégia e gerenciamento e política de dividendos podem ser capturados em ajustes individuais ao perfil de crédito. Os riscos de governança também são amplamente internos, em vez de motivados externamente. No entanto, reconhecemos que o fato de o setor bancário brasileiro ser fortemente regulado e supervisionado aumenta a pressão para que os bancos sigam diretrizes específicas de transparência e de divulgação de informações, mitigando assim riscos de governança. Dito isso, a governança corporativa do Itaú Unibanco continua sendo uma consideração chave de crédito e continua a ser um assunto de nosso monitoramento contínuo.

O Conselho de Administração do Itaú Unibanco é composto por no mínimo dez membros e no máximo catorze, eleitos em assembleia geral. O conselho de administração tem um Presidente ou dois Copresidentes e até três Vice-Presidentes. A composição do Conselho é avaliada anualmente para assegurar a diversidade e complementariedade das competências dos seus membros. Atualmente, o Conselho de Administração do Itaú é composto por treze membros, dos quais dois Copresidentes, um Vice-Presidente, três membros não independentes e sete membros independentes.

Avaliação de Suporte

Suporte de governo

Os ratings de Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A. incorporam uma alta probabilidade de suporte do governo devido a sua importância sistêmica no Brasil.

Definição dos ratings atribuídos

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para maiores informações a respeito das definições dos ratings atribuídos.

Metodologia

A metodologia aplicável ao(s) rating(s) é a Metodologia de Rating para Bancos e Empresas Financeiras - (30/Jul/2024), disponível na seção de Metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/>

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2025 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS AO COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM CONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades que emitem ratings sob a marca (Moody's Ratings) também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: Os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a *Second Party Opinions* ("SPO") e *Avaliações Net Zero* ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): Por favor, observe que as SPOs e as NZAs não são um 'rating de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Rating de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Rating de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.